

Relatório de Gestão

# Fundos de Crédito

## Sumário

---

Desempenho	3
<b>Carta do Gestor</b>	<b>6</b>
Dados Operacionais	14
Atribuição de Performance Fundos Crédito Privado	17
Informações sobre os Fundos	20

## Desempenho

O **JGP Corporate** registrou, em junho, retorno líquido equivalente a 1,17%. O fundo foi impactado positivamente no mês pelos ganhos de marcação a mercado da debênture de CVC Brasil - CVCB24 (contribuição efetiva 0,05%) e da letra financeira de Banco Votorantim 2028 (contribuição efetiva 0,03%). O fundo encerrou o mês com 91,86% de seu PL alocado, 188 ativos em carteira de 112 emissores distintos (incluindo emissores corporativos, financeiros e títulos estruturados), taxa de carregamento da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+2,24% e prazo médio de 3,1 anos.

O **JGP Corporate Plus** registrou, em junho, retorno líquido equivalente a 1,12%. O fundo foi impactado positivamente no mês pelos ganhos de marcação a mercado da debênture de CVC Brasil - CVCB24 (contribuição efetiva 0,05%) e da letra financeira de Bradesco 2028 (contribuição efetiva 0,05%). O fundo foi impactado negativamente no mês pelas perdas de marcação a mercado do *bond* de Oi 2025 (contribuição efetiva -0,08%) e do *bond* de FS Bioenergia 2025 (contribuição efetiva -0,02%). O fundo encerrou o mês com 92,68% de seu PL alocado, 247 ativos em carteira de 145 emissores distintos (incluindo emissores corporativos, financeiros e títulos estruturados), taxa de carregamento da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+2,62% e prazo médio de 3,1 anos.

O **JGP Crédito Advisory** registrou, em junho, retorno líquido equivalente a 1,00%. O fundo foi impactado positivamente no mês pelos ganhos de marcação a mercado da debênture de CVC Brasil - CVCB24 (contribuição efetiva 0,06%) e da debênture de RZK - RZKG11 (contribuição efetiva 0,04%). O fundo foi impactado negativamente no mês pelas perdas de marcação a mercado do *bond* de Oi 2025 (contribuição efetiva -0,17%) e do *bond* de FS Bioenergia 2025 (contribuição efetiva -0,04%). O fundo encerrou o mês com 81,27% de seu PL alocado, 198 ativos em carteira de 133 emissores distintos (incluindo emissores corporativos, financeiros e títulos estruturados), taxa de carregamento da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+2,81% e prazo médio de 3,3 anos.

O **JGP Select** registrou, em junho, retorno líquido equivalente a 0,79%. O fundo foi impactado positivamente no mês pelos ganhos de marcação a mercado da debênture de CVC Brasil - CVCB24 (contribuição efetiva 0,07%) e do *bond* de BRF 2030 (short position, contribuição efetiva 0,03%). O fundo foi impactado negativamente no mês pelas perdas de marcação a mercado do *bond* de Oi 2025 (contribuição efetiva -0,34%) e do *bond* de FS Bioenergia 2025 (contribuição efetiva -0,07%). O fundo encerrou o mês com 92,72% de seu PL alocado, 215 ativos em carteira de 132 emissores distintos (incluindo emissores corporativos, financeiros e títulos estruturados), taxa de carregamento da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+3,12% e prazo médio de 3,4 anos.

## Desempenho

O **JGP Select Premium** registrou, em junho, retorno líquido equivalente a 0,25%. O fundo foi impactado positivamente no mês pelos ganhos de marcação a mercado do *bond* de BRF 2030 (short position, contribuição efetiva 0,06%) e da debênture de CVC Brasil - CVCB24 (contribuição efetiva 0,06%). O fundo foi impactado negativamente no mês pelas perdas de marcação a mercado do *bond* de Oi 2025 (contribuição efetiva -0,68%) e do *bond* de FS Bioenergia 2025 (contribuição efetiva -0,14%). O fundo encerrou o mês com 90,45% de seu PL alocado, 168 ativos em carteira de 115 emissores distintos (incluindo emissores corporativos, financeiros e títulos estruturados), taxa de carregamento da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+4,02% e prazo médio de 3,2 anos.

O **JGP Crédito ESG** registrou, em junho, retorno líquido equivalente a 1,06%. O fundo foi impactado positivamente no mês pelos ganhos de marcação a mercado da letra financeira de Bradesco 2028 (contribuição efetiva 0,13%) e da debênture de EMERGENCIA PARTICIPACOES S.A. - EMGP11 (contribuição efetiva 0,03%). O fundo foi impactado negativamente no mês pelas perdas de marcação a mercado do *bond* de FS Bioenergia 2025 (contribuição efetiva -0,12%) e do *bond* de Rumo 2028 (contribuição efetiva -0,07%). O fundo encerrou o mês com 91,29% de seu PL alocado, 35 ativos em carteira de 25 emissores distintos (incluindo emissores corporativos, financeiros e títulos estruturados), taxa de carregamento da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+2,67% e prazo médio de 3,5 anos.

O **JGP Crédito Previdenciário** registrou, em junho, retorno líquido equivalente a 0,89%. O fundo foi impactado positivamente no mês pelos ganhos de marcação a mercado do *bond* de BRF 2030 (short position, contribuição efetiva 0,02%) e da letra financeira de Bradesco 2028 (contribuição efetiva 0,03%). O fundo foi impactado negativamente no mês pelas perdas de marcação a mercado do *bond* de Oi 2025 (contribuição efetiva -0,17%) e do *bond* de FS Bioenergia 2025 (contribuição efetiva -0,04%). O fundo encerrou o mês com 81,92% de seu PL alocado, 183 ativos em carteira de 107 emissores distintos (incluindo emissores corporativos, financeiros e títulos estruturados), taxa de carregamento da carteira (antes de custos) equivalente a CDI+2,39% e prazo médio de 3,6 anos.

## Desempenho

O mês de junho foi marcado pela manutenção do desempenho positivo no mercado local e de nova correção para o mercado de crédito *offshore*. No mercado doméstico, o **Idex-CDI** registrou retorno nominal de +1,12%, sendo o impacto de marcação a mercado equivalente a -0,03% e o retorno de carregamento equivalente a +1,15%. No mercado de crédito *offshore*, o Cembil Latam registrou performance negativa (-4,1% no mês) suportado principalmente pela abertura de 89bps nos *spreads* de crédito, além da abertura das *treasuries* de longo prazo (USTs 5yrs +22bps m/m e USTs 10yrs +17bps m/m).

Em nosso *book* de crédito local, as principais contribuições foram as debêntures de CVC (CVCB24) e as letras financeiras do banco BV, enquanto as posições nas debêntures de WIZ (WIZS11) contribuíram marginalmente de forma negativa para o retorno do portfólio no mês.

Em nosso *book* de crédito *offshore*, as principais contribuições de retorno durante junho foram os *bonds* de BRF (*short position*). Os *bonds* emitidos por Oi e FS Bio estiveram entre os principais detratores de performance no mês. As contribuições de performance do portfólio de crédito *offshore* em junho no JGP Corporate Plus, JGP Select e JGP Select Premium foram de -0,09%, -0,38% e -0,76%, respectivamente.

### Spread de carregamento dos fundos de crédito antes de custos

	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22
<b>JGP Corporate</b>	2,2%	2,2%	2,3%	2,2%	2,0%	2,1%
<b>JGP Corporate Plus</b>	2,5%	2,6%	2,6%	2,5%	2,3%	2,4%
<b>JGP Select</b>	3,1%	3,0%	2,9%	2,8%	2,6%	3,0%
<b>JGP Select Premium</b>	4,2%	3,7%	3,4%	3,2%	3,2%	3,8%

## Carta do Gestor

# Perguntas sobre os mercados de crédito privado

Com o fechamento do primeiro semestre, resumimos nossas respostas para algumas das perguntas mais frequentes que recebemos sobre o mercado de crédito privado. Nessa carta, abordaremos os aspectos mais relevantes para o mercado *offshore*, após analisarmos o mercado doméstico em nossa carta de maio.

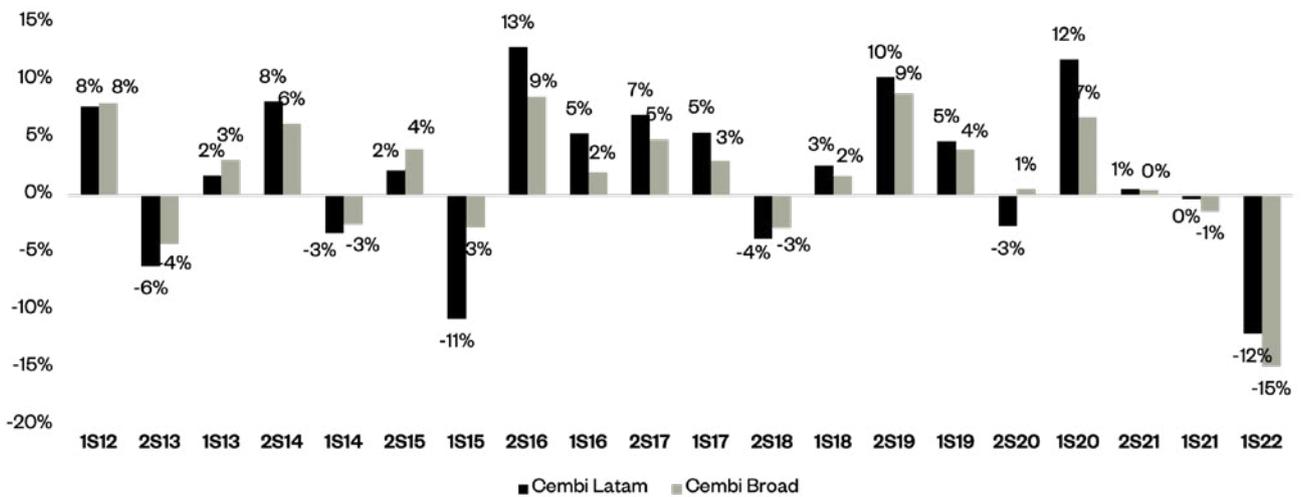
### PARTE I

## Mercado Local

### Como está a *performance* do mercado de crédito privado internacional em 2022?

O primeiro semestre de 2022 marcou a pior *performance* semestral dos últimos 10 anos para *bonds* norte-americanos e de mercados emergentes. Os preços desses ativos foram diretamente impactados pela abertura das taxas de juros norte-americanas (com o vencimento de 5 anos saltando de 1,5% em dezembro de 21 para 3,0% em junho de 2022) e pela abertura dos *spreads* de crédito (que saltaram de 338bps para 550bps no mercado *high yield* norte-americano e de 300bps para cerca de 400bps nos *bonds* de América Latina nesse mesmo período). Definitivamente, os preços dos *bonds* seguiram os ativos de risco internacionais, passando a refletir o desafiador cenário de estagflação nas economias desenvolvidas, onde a combinação entre inflação ainda persistente e riscos de reversão do crescimento econômico passaram a dominar as expectativas de mercado. Nesse contexto, a redução da exposição direta ao mercado de crédito internacional e o reforço das estruturas de proteção para alta de juros e de *spreads* foram fundamentais para mitigar o impacto na *performance* de nossos fundos híbridos, que investem parte de seus recursos neste mercado.

### CEMBI Broad e CEMBI Latam — Retornos semestrais nos últimos 10 anos

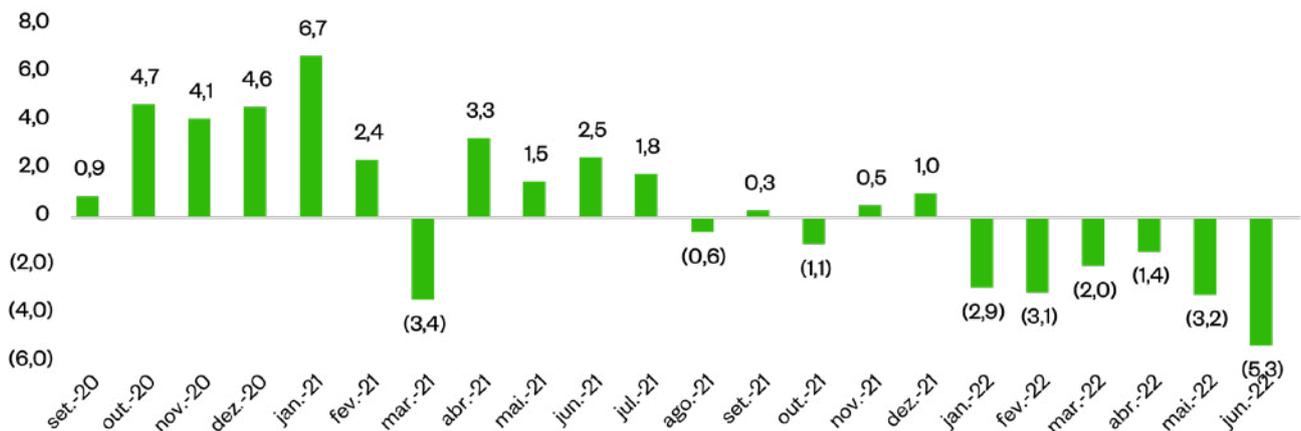


Fonte: JGP

### Como o ambiente técnico tem se comportado para renda fixa internacional?

A normalização do ciclo de política monetária nos países desenvolvidos tem promovido uma rotação nos portfólios de investimentos globais, onde ativos com maior *duration* vêm perdendo espaço para ativos com menor sensibilidade à taxa de juros, sejam ações com maior geração de fluxo de caixa no curto prazo ou *bonds* com vencimento nos próximos anos. Neste processo, a queda da liquidez no mercado secundário, somada ao resgate dos fundos dedicados a *bonds* e à escassez de compradores marginais, elevou os *spreads* de crédito. Se considerarmos apenas os fundos dedicados a *bonds* de mercados emergentes em dólares, dados disponibilizados pela EPRF apontam resgates líquidos em todos os seis meses de 2022.

### Evolução da captação mensal em fundos dedicados a *bonds* de mercados emergentes (em bilhões de dólares)



Fonte: EPRF. \*Considera somente fundos em dólares

## Após a significativa queda de preços, como avaliamos a atratividade do valuation do crédito *offshore*?

Há dois componentes principais na formação de preço dos *bonds* internacionais: o *yield* referente aos *Treasuries* norte-americanos e os *spreads* de crédito. Os *spreads* de crédito registraram relevante abertura para os principais índices de *bonds*, respondendo por cerca de 35%, 59% e 50% das *performances* negativas do primeiro semestre de 2022 para os mercados de *US high grade*, *US high yield* e *latam*, respectivamente. Esta participação “equilibrada” nos retornos negativos indica que, no período, os *bonds* sofreram, ao mesmo tempo, com o impacto dos *spreads* e dos *yields* em alta, invertendo uma correlação historicamente negativa. Em momentos em que a preocupação com o crescimento econômico dominava o mercado, os *yields* costumavam ceder e os *spreads* entravam em tendência de alta. Em movimentos de excesso de crescimento, o mercado tipicamente aceitava *spreads* mais baixos (refletindo maior segurança nos fundamentos de crédito) mas os *yields* se tornavam uma fonte de pressão. O primeiro semestre de 2022 trouxe para discussão um possível cenário de estagflação.

### Quebra na performance dos índices de *bonds* no primeiro semestre de 2022

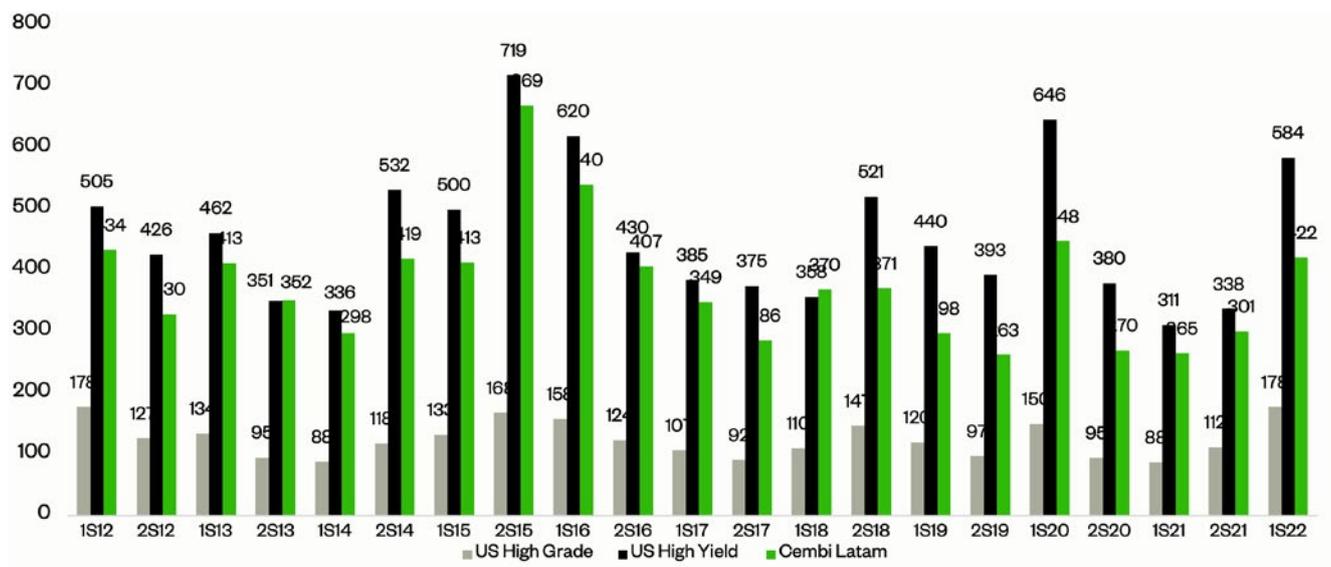
	Bloomberg US High Grade Index	Ishares Iboxx High Yield ETF	Cembi Latam
<b>Performance 1S22</b>	<b>-10,35%</b>	<b>-15,40%</b>	<b>-11,99%</b>
<i>Duration</i>	5,86	4,44	6,24
<i>Spread dez21</i>	112	338	301
<i>Spread jun22</i>	178	584	422
<i>Aumento Spreads</i>	66	247	121
<i>Impacto Aumento Spreads 1S22</i>	-3,87%	-10,95%	-7,53%
<b>% Performance impactada por <i>spreads</i></b>	<b>37%</b>	<b>71%</b>	<b>63%</b>
<b>% Performance impactada por <i>yields</i></b>	<b>63%</b>	<b>29%</b>	<b>37%</b>

Fonte: Bloomberg e JGP

Os *spreads* de crédito no mercado internacional encerraram o primeiro semestre de 2022 em patamares elevados para os padrões da última década. Sob essa perspectiva relativa, os *spreads* observados atualmente poderiam inspirar uma avaliação de atratividade mais otimista. Nossa visão, entretanto, segue cautelosa. O primeiro motivo é a potencial precificação de uma maior probabilidade de recessão nos EUA ao longo dos próximos 12 meses pelo mercado, a partir de uma política monetária mais restritiva por parte do FED. Um estudo preparado pelo JP Morgan<sup>1</sup> calculou a média dos *spreads* para o mercado *high*

*yield* americano durante períodos de recessão em 971bps, significativamente acima dos 584bps atualmente observados, o que indica espaço para elevação adicional, dependendo da desaceleração econômica e dos seus impactos sobre os fundamentos de crédito.

### Spreads de crédito ao final dos semestres — últimos 10 anos (em bps)



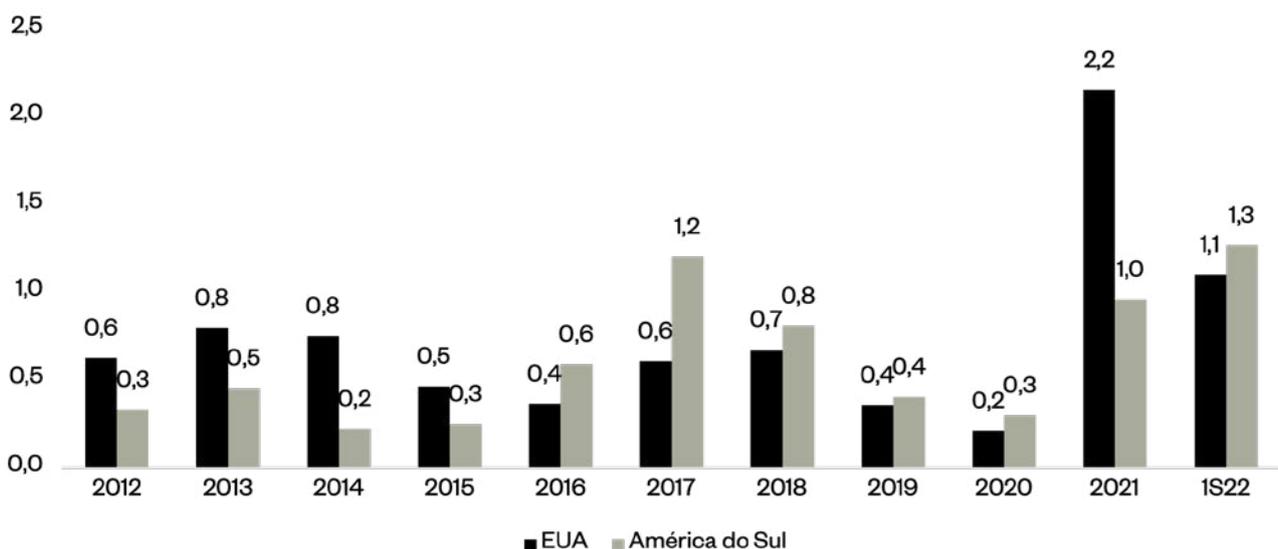
Fonte: Bloomberg e JGP

O segundo motivo está relacionado com o fechamento do mercado primário para novas emissões, resultado indireto dos resgates ocorridos nos fundos internacionais de renda fixa, que poderá acabar exercendo reflexividade negativa sobre os fundamentos de crédito. Com menos fontes para refinanciamento e custo mais alto, mais emissores podem ser forçados a inadimplir ou a reestruturar seus títulos. No primeiro semestre deste ano, \$26,9 bilhões em títulos no mercado *high yield* norte-americano incorreram em *defaults* ou reestruturações, praticamente duas vezes o volume do primeiro semestre do ano anterior. Este volume, entretanto, ainda representa uma taxa controlada de 1,08% em relação ao estoque de títulos. De toda forma, a funcionalidade do mercado de crédito e seus efeitos sobre os fundamentos é um ponto de atenção que contribui para nossa postura mais cautelosa, em termos de exposição de risco no mercado *offshore*.

## Como os fundamentos de crédito têm evoluído entre os emissores do mercado internacional?

O contexto técnico certamente não contribuiu para o desempenho dos índices de crédito *offshore* no primeiro semestre de 2022. Entretanto, os fundamentos de crédito ainda se encontram resilientes. Conforme destacado acima, a taxa de *default* de 12 meses no mercado norte-americano encontra-se em torno de 1%, ainda bem abaixo (i) da média de 4,3% observada desde 2005, (ii) dos picos de dois dígitos observadas após a crise do *subprime* no mercado imobiliário (2009/2010) e (iii) dos valores observados no primeiro semestre de 2020, durante a fase de *lockdown* severo da pandemia. As médias de *upgrades* para cada *downgrade* de *ratings* nos mercados de *high yield* dos EUA e Latam seguiram acima de 1,0x no primeiro semestre de 2022, apesar de estarem abaixo do ritmo observado em 2021. Além disso, o índice Bloomberg de *bonds high yield* europeus acumulou 15 meses sem incidência de *defaults*.

### Up and down ratio — Razão entre elevações de *rating* e rebaixamentos (em escala global)\*

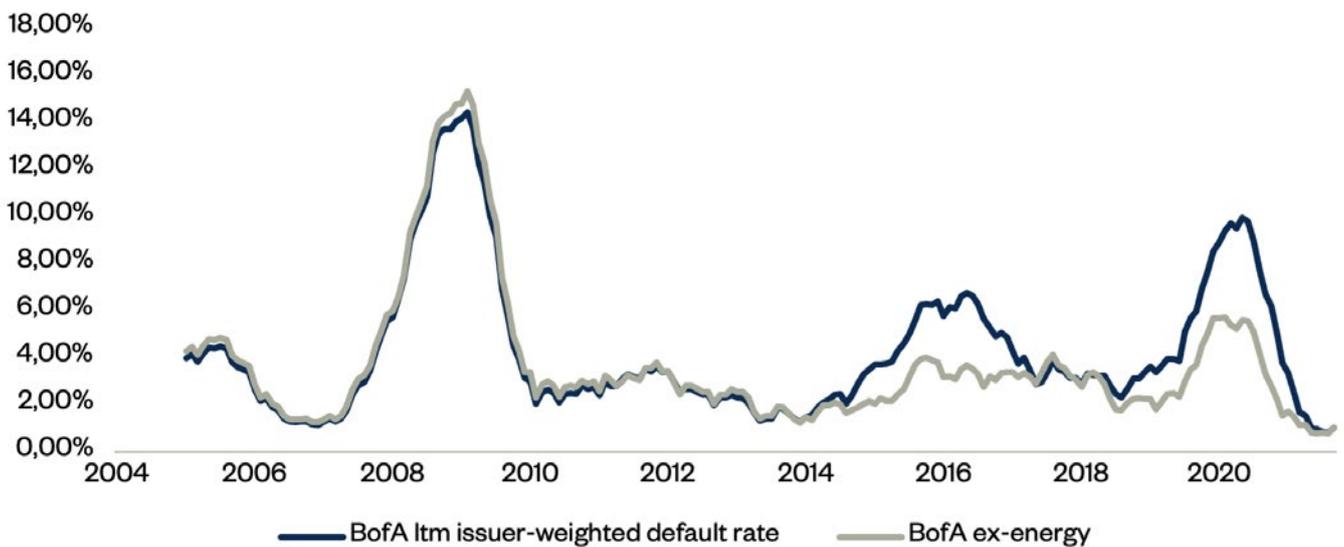


Fonte: Bloomberg e JGP. \*Considera notas atribuídas por S&P, Moody's e Fitch

A questão principal é o que deve ocorrer a partir de agora, considerando fatores como a expectativa de desaceleração econômica nos EUA, o mercado para refinanciamento bastante restrito e crescente custo de capital. Pela ótica otimista, estudo preparado pelo Credit Suisse<sup>2</sup> aponta significativo aumento no volume de caixa por ação para as empresas que compõem o Russel 2000 ao final do primeiro trimestre de 2022, em relação

ao período pré-pandemia (cerca de \$350 contra níveis abaixo de \$200), sugerindo mais flexibilidade para aguardar a normalização do mercado para refinanciamentos. Pelo lado negativo, a deterioração na qualidade de crédito parece ocorrer de forma mais material no mercado de *leveraged loans* norte-americanos, onde o *rating* médio das emissões é mais baixo e o prazo dos financiamentos mais curtos. Em maio deste ano, o número de *downgrades* (33) no mercado de *leveraged loans* superou o de *upgrades* (17) pela primeira vez desde dezembro de 2020. Estimar a magnitude do aumento das taxas de *default* no mercado norte-americano será importante para avaliar quão mais alto os *spreads* de crédito ainda podem chegar. Independentemente do nível, entretanto, o momento do ciclo econômico e os efeitos técnicos ainda não parecem indicar um alívio na tendência de alta nos *spreads* de crédito *offshore*.

### Taxas de *default* no mercado americano de *bonds high yield*



Fonte: Bofa ML

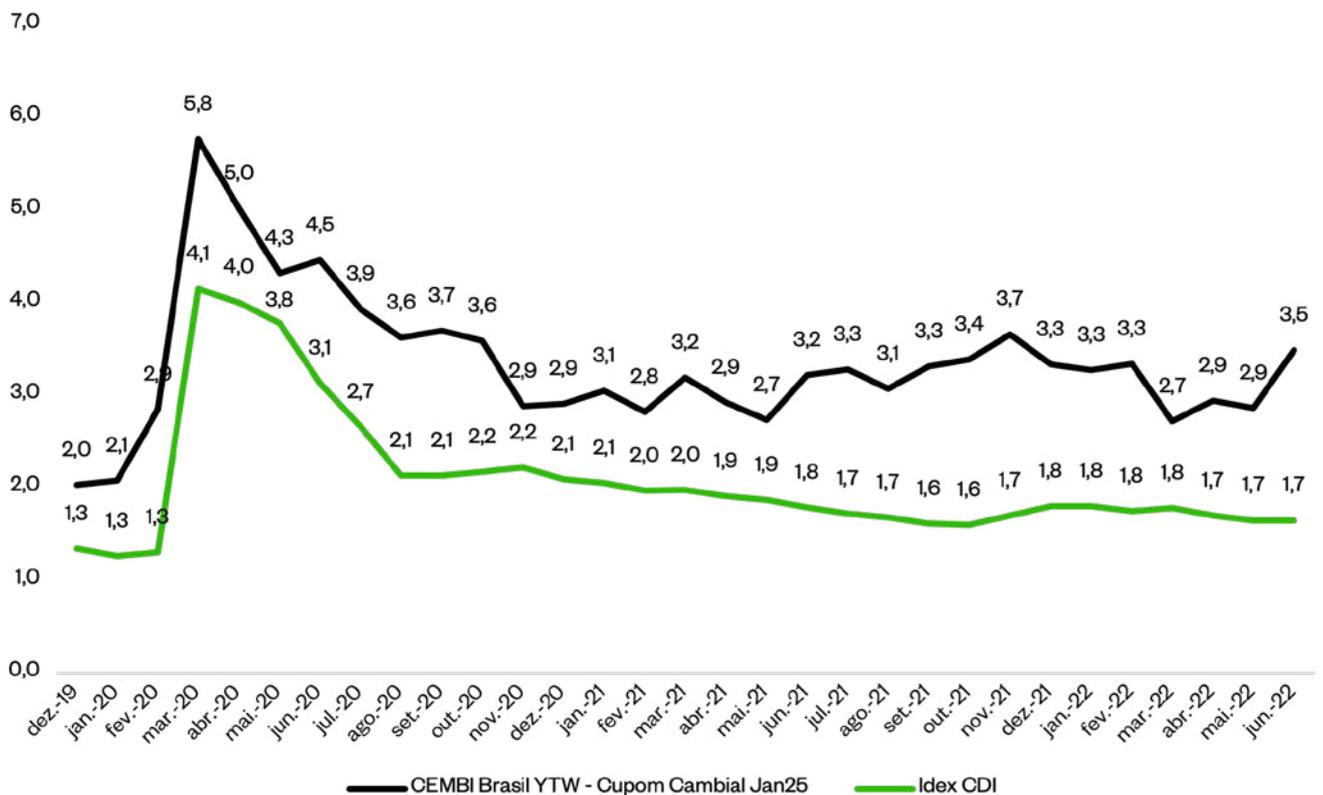
### Como *bonds* de emissores brasileiros e latino-americanos se encontram nesse contexto?

Sempre consideramos o mercado de crédito norte-americano como um indicador de tendência, seja para a avaliação macroeconômica ou para avaliação específica de outros mercados de dívida, como o representado pelos *bonds* de empresas da América Latina ou brasileiros. Na nossa avaliação, o *valuation* atual dos *spreads* do CEMBI Latam (422bps) está pouco atrativo em relação ao mercado de *bonds* norte-americanos *high yield* (584bps). A perspectiva de deterioração das contas soberanas em importantes países da

região, como Brasil, Colômbia e Peru age como um limitador para a melhora da percepção de risco desse mercado, por mais que reconheçamos que as incidências de eventos de crédito na região sigam em ritmo historicamente baixo.

Em particular para os emissores brasileiros, a abertura de taxa observada em junho, enfim, começa a colocar alguns nomes em níveis atrativos frente aos *spreads* praticados no mercado doméstico, mesmo considerando a relevante elevação do cupom cambial, referência para a conversão (*hedge*). Os emissores brasileiros contam com uma vantagem nesse ambiente técnico negativo para captações internacionais, uma vez que contam com um mercado de capitais local cada vez mais profundo para refinanciamento. Essa flexibilidade deve, em nossa avaliação, ser um importante componente para suavizar a necessidade de refinanciamento de grandes empresas brasileiras, mesmo que o mercado internacional siga fechado por mais tempo.

**Spreads do CEMBI Brasil pós *hedge*\* vs. *spreads* do Idex-CDI**  
(mercado local) — em % sobre o CDI

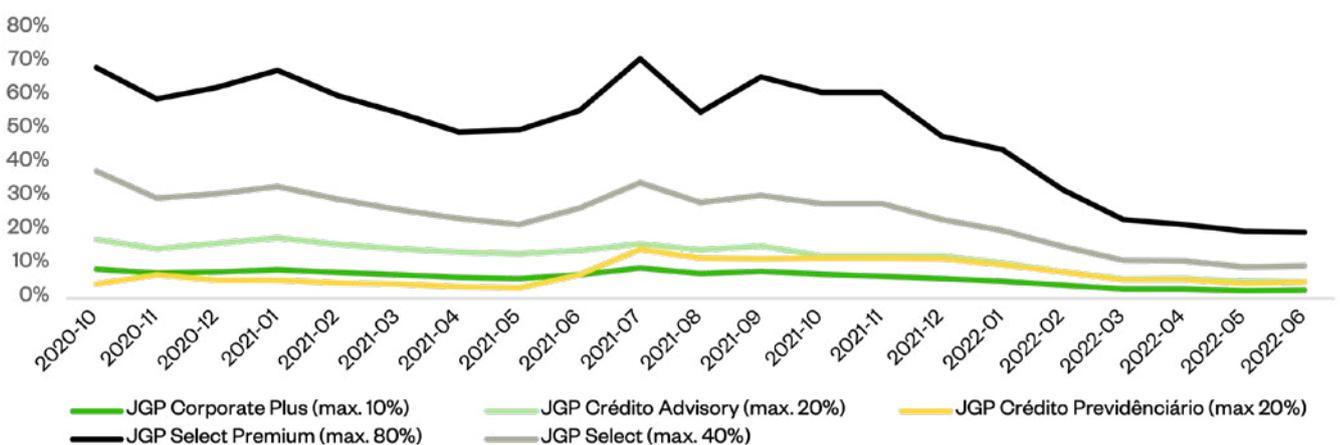


Fonte: Bloomberg e JGP

## Como temos feito a gestão de nossos fundos com exposição no mercado de *bonds offshore*?

Com toda a incerteza inerente ao momento de ajuste de ciclo de política monetária que temos presenciado, seguimos acreditando que a cautela na exposição aos ativos de renda fixa internacional deveria ser uma importante estratégia. Como parte desta cautela, optamos, ao longo do primeiro semestre de 2022, pela redução de risco internacional nos nossos fundos de crédito, pelo reforço nas estruturas de *hedge* que mudam, de forma dinâmica, em termos de proteção para aumento de *yields* e/ou de *spreads* e também pela priorização de *bonds* de prazos mais curtos em nossa carteira *offshore*. Vemos, nesse momento, poucos fatores que justifiquem uma mudança de curso, sendo as melhores oportunidades de retornos ajustados pelo risco representadas por (i) *bonds* brasileiros de emissores com acesso ao mercado local com *yields* significativamente mais elevados (ii) posições vendidas em *bonds* cujos *spreads* de crédito estejam demasiadamente comprimidos em relação aos pares internacionais. Nesse sentido, adicionamos em junho-21 uma pequena posição em *bonds* da Cemig com vencimento em dezembro de 2024 (recompráveis em dezembro de 2023) e uma posição vendida em *bonds* da Petrobras com vencimento em 2030.

### Alocação em *bonds offshore* nos fundos de crédito da JGP



Fonte: JGP

<sup>1</sup>J.P. Morgan Credit Strategy Weekly Update, 08 de julho de 2022

<sup>2</sup>CS Credit Strategy Daily Comment, 23 de junho de 2022

## Composição dos Retornos

Retornos acumulados – últimos 12 meses

### Retorno

	Carry Local	MTM Local	Carry Offshore	MTM Offshore
<b>JGP Corporate</b>	<b>10,4%</b>	<b>0,3%</b>		
<b>JGP Corporate Plus</b>	<b>10,3%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,6%</b>	<b>-1,0%</b>
<b>JGP Select</b>	<b>9,1%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>2,4%</b>	<b>-4,0%</b>
<b>JGP Select Premium</b>	<b>7,8%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>5,0%</b>	<b>-8,2%</b>

### Percentual

	Carry Local	MTM Local	Carry Offshore	MTM Offshore
<b>JGP Corporate</b>	<b>97%</b>	<b>3%</b>		
<b>JGP Corporate Plus</b>	<b>103%</b>	<b>1%</b>	<b>6%</b>	<b>-10%</b>
<b>JGP Select</b>	<b>125%</b>	<b>-3%</b>	<b>33%</b>	<b>-55%</b>
<b>JGP Select Premium</b>	<b>182%</b>	<b>-5%</b>	<b>116%</b>	<b>-192%</b>

Fonte: JGP. Retornos acumulados em 12 meses: JGP Corporate: 10,7% (CDI + 2%); JGP Corporate Plus: 10,5% (CDI + 1,82%); JGP Select: 9,4% (CDI + 0,71%); JGP Select Premium: 7,6% (CDI - 1,07%).

## Dados Operacionais

Fundos de Crédito JGP

	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22
<b>Mercado de Crédito Local</b>						
Novas alocações via mercado primário	16	15	17	12	17	<b>12</b>
# de Novas Emissões Analisadas (mercado primário)	4	4	6	9	8	<b>9</b>
# Negócios no mercado secundário (fundos JGP)	113	97	185	220	395	<b>178</b>
Volume negociado no mercado secundário (fundos JGP) – R\$ milhões	262,87	274,6	415,51	449,58	798	<b>479,25</b>
Market Share Fundos JGP* (% do volume total negociado)	0,80%	0,39%	1,85%	1,50%	4,01%	<b>1,96%</b>
Volume total emitido no mercado primário (R\$bi)	2,49	9,22	11,69	11,99	16,51	<b>16,1</b>
JGP IDEX DI — Retorno Total	0,90%	0,98%	1,15%	1,00%	1,26%	<b>1,12%</b>
JGP IDEX DI — Retorno Total (em % CDI)	124,70%	129,41%	123,99%	126,10%	128,40%	<b>109,87%</b>
<b>Mercado de Crédito Offshore</b>						
Novas alocações via mercado primário	0	31	0	1	0	<b>0</b>
# Negócios no mercado secundário (fundos JGP)	0	40	24	9	14	<b>10</b>
Volume negociado no mercado secundário (fundos JGP) — \$ mn	0	1,06	1,98	2,22	3,01	<b>1,26</b>
<b>Consolidado</b>						
# de Comitês de Crédito	9	9	13	12	18	<b>15</b>
Horas de Comitês de Crédito	9,00	8,00	10,00	9,00	14,00	<b>12,00</b>

# Dados Operacionais

## Fundos de Crédito JGP

	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22
<b>JGP Corporate</b>						
Patrimônio da Estratégia (R\$ mi)	1238	1238	1226	1283	1283	<b>1323</b>
Retorno Mensal	0,85%	0,89%	1,10%	0,97%	1,21%	<b>1,17%</b>
Retorno Mensal (em % CDI)	115,7%	118,4%	118,8%	116,8%	117,1%	<b>115,4%</b>
Retorno últimos 12 meses	7,8%	8,1%	8,7%	9,4%	10,1%	<b>10,7%</b>
Retorno Acumulado últimos 12 meses (em % CDI)	115,7%	143,6%	135,4%	132,8%	128,2%	<b>123,1%</b>
Volatilidade últimos 12 meses	0,26%	0,26%	0,26%	0,20%	0,20%	<b>0,21%</b>
Índice de Sharpe - Últimos 12 meses	10,8	9,6	10,6	11,4	11,0	<b>9,7</b>
% Caixa	5,9%	4,4%	3,9%	11,3%	12,5%	<b>8,1%</b>
% Offshore	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>0,0%</b>

<b>Carteira Local</b>						
Spread de Carrego (em bps, sobre o CDI)	2,3%	2,3%	2,4%	2,5%	2,3%	<b>2,2%</b>
Duration (em anos)	3,2	3,2	3,2	3,1	3,2	<b>3,1</b>
# de emissores investidos	108	107	110	113	109	<b>111</b>
# de títulos investidos	169	170	176	176	175	<b>184</b>

<b>JGP Corporate Plus</b>						
Patrimônio da Estratégia (R\$ mi)	877	904	939	998	1049	<b>1127</b>
Retorno Mensal	0,77%	0,83%	1,15%	1,04%	1,23%	<b>1,12%</b>
Retorno Mensal (em % CDI)	104,6%	111,0%	124,5%	124,9%	119,4%	<b>110,4%</b>
Retorno últimos 12 meses	8,0%	8,3%	9,1%	9,8%	10,3%	<b>10,4%</b>
Retorno Acumulado últimos 12 meses (em % CDI)	159,7%	146,6%	142,2%	138,8%	130,4%	<b>121,1%</b>
Volatilidade últimos 12 meses	0,38%	0,38%	0,33%	0,30%	0,29%	<b>0,28%</b>
Índice de Sharpe - Últimos 12 meses	7,8	7,1	8,1	9,2	8,4	<b>6,4</b>
% Caixa	10,0%	5,3%	3,5%	7,8%	8,8%	<b>7,3%</b>
% Offshore	4,9%	3,8%	2,7%	2,7%	2,1%	<b>2,2%</b>

<b>Carteira Local</b>						
Spread de Carrego (em bps, sobre o CDI)	2,6%	2,5%	2,6%	2,6%	2,4%	<b>2,5%</b>
Duration (em anos)	3,2	3,1	3,3	3,1	3,3	<b>3,1</b>
# de emissores investidos	118	121	121	122	124	<b>128</b>
# de títulos investidos	191	197	203	202	202	<b>212</b>

# Dados Operacionais

## Fundos de Crédito JGP

	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22
<b>JGP Select</b>						
Patrimônio da Estratégia (R\$ mi)	567	581	576	576	571	<b>558</b>
Retorno Mensal	0,55%	0,67%	1,26%	1,13%	1,19%	<b>0,79%</b>
Retorno Mensal (em % CDI)	75,2%	88,8%	136,2%	135,4%	115,5%	<b>78,3%</b>
Retorno últimos 12 meses	7,5%	7,5%	8,6%	9,5%	9,7%	<b>9,4%</b>
Retorno Acumulado últimos 12 meses (em % CDI)	150,8%	132,8%	133,9%	133,5%	122,8%	<b>108,2%</b>
Volatilidade últimos 12 meses	0,65%	0,64%	0,65%	0,64%	0,65%	<b>0,65%</b>
Índice de Sharpe - Últimos 12 meses	3,9	3,0	3,3	3,6	2,8	<b>1,1</b>
% Caixa	13,2%	7,5%	5,3%	9,6%	10,2%	<b>7,3%</b>
% Offshore	20,1%	15,2%	11,1%	11,0%	9,3%	<b>9,6%</b>

### Carteira Local

Spread de Carrego (em bps, sobre o CDI)	2,6%	2,5%	2,6%	2,6%	2,4%	<b>2,4%</b>
Duration (em anos)	3,6	3,4	3,5	3,4	3,6	<b>3,5</b>
# de emissores investidos	113	117	114	117	113	<b>114</b>
# de títulos investidos	117	183	185	185	175	<b>183</b>

### JGP Select Premium

Patrimônio da Estratégia (R\$ mi)	145	141	142	142	131	<b>127</b>
Retorno Mensal	0,35%	0,39%	1,42%	1,21%	1,08%	<b>0,25%</b>
Retorno Mensal (em % CDI)	47,7%	47,7%	153,6%	145,4%	104,9%	<b>24,8%</b>
Retorno últimos 12 meses	6,8%	6,4%	8,0%	8,8%	8,9%	<b>7,6%</b>
Retorno Acumulado últimos 12 meses (em % CDI)	135,8%	113,6%	124,4%	124,8%	112,7%	<b>87,6%</b>
Volatilidade últimos 12 meses	1,26%	1,23%	1,25%	1,25%	1,28%	<b>1,30%</b>
Índice de Sharpe - Últimos 12 meses	1,4	0,7	1,3	1,3	0,8	<b>-</b>
% Caixa	16,2%	8,2%	6,9%	9,5%	10,2%	<b>9,6%</b>
% Offshore	43,7%	32,2%	23,3%	21,9%	19,8%	<b>19,6%</b>

### Carteira Local

Spread de Carrego (em bps, sobre o CDI)	2,6%	2,6%	2,7%	2,7%	2,5%	<b>2,6%</b>
Duration (em anos)	3,2	3,1	3,2	3,1	3,3	<b>3,4</b>
# de emissores investidos	95	99	103	105	97	<b>99</b>
# de títulos investidos	122	130	134	134	126	<b>137</b>

### Carteira Offshore

Spread de Carrego (em bps, sobre o CDI)	7,1%	6,8%	6,5%	6,3%	7,1%	<b>9,8%</b>
Duration (em anos)	5,7	6,5	2,4	2,5	2,1	<b>2,5</b>
# de emissores investidos	21	21	20	21	21	<b>20</b>
# de bonds investidos	41	38	31	33	35	<b>34</b>

# Atribuição de Performance

## Fundos de Crédito Privado

Instrumento	JGP Corporate				JGP Corporate Plus				JGP Crédito Advisory				JGP Select				JGP Select Premium					
	No mês		No ano		No mês		No ano		No mês		No ano		No mês		No ano		No mês		No ano			
	Carry	MTM	Carry	MTM	Carry	MTM	Carry	MTM	Carry	MTM	Carry	MTM	Carry	MTM	Carry	MTM	Carry	MTM	Carry	MTM		
Ações	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
CDB	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
CDS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	-0,01%	0,00%	0,03%	0,00%	-0,02%	
CRA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,05%	0,01%	0,00%	0,00%	0,04%	0,02%	0,00%	0,00%	0,04%	0,02%	0,00%	0,00%	0,04%	0,03%	0,04%	
CRF	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,02%	
Corporate Bonds	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	-0,14%	0,39%	-0,72%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,08%	-0,59%	1,58%	-2,87%	0,17%	-1,17%	3,22%	-5,73%	3,22%	
Debênture	0,86%	-0,01%	4,52%	-0,10%	0,87%	0,01%	4,73%	-0,24%	0,04%	-0,30%	0,85%	-1,52%	0,83%	-0,21%	4,38%	-0,49%	0,75%	-0,21%	4,02%	-0,45%	4,02%	
DPGE	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,90%	-0,07%	4,77%	-0,44%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
FIAGRO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	
FIDC	0,08%	0,01%	0,77%	0,01%	0,05%	0,03%	0,45%	0,05%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,05%	0,04%	0,42%	0,05%	0,05%	0,04%	0,46%	0,05%	0,46%	
FIDCNP	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,10%	0,05%	0,04%	0,46%	0,06%	0,00%	0,01%	0,00%	0,10%	0,00%	0,02%	0,00%	0,14%	0,14%	
FII	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,09%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Letra Financeira	0,19%	0,03%	1,10%	0,14%	0,19%	0,05%	1,12%	0,22%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,19%	0,04%	0,99%	0,23%	0,14%	0,02%	0,66%	0,22%	0,66%	
Nota Promissória	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,17%	0,02%	0,96%	0,12%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Caixa <sup>(1)</sup>	0,02%		-0,10%		0,02%		0,09%		0,12%		0,57%		0,33%		1,22%		0,43%		2,11%		2,11%	
<b>Total</b>	<b>1,17%</b>		<b>6,34%</b>		<b>1,12%</b>		<b>6,29%</b>		<b>1,00%</b>		<b>5,97%</b>		<b>0,79%</b>		<b>5,72%</b>		<b>0,25%</b>		<b>4,79%</b>		<b>4,79%</b>	

(1) Resultado do lastro, líquido de taxas, receitas e despesas

Rentabilidade	JGP Corporate	JGP Corporate Plus	JGP Crédito Advisory	JGP Select	JGP Select Premium	CDI
No mês	1,17%	1,12%	1,00%	0,79%	0,25%	1,01%
No ano	6,34%	6,29%	5,97%	5,72%	4,79%	5,40%
Últimos 12 meses	10,7%	10,5%	10,0%	9,4%	7,6%	8,7%
Últimos 24 meses	19,9%	21,0%	21,2%	22,8%	24,3%	11,1%
Últimos 36 meses	19,2%	18,2%	16,9%	15,8%	11,7%	16,3%
Acumulado desde o início <sup>(1)</sup>	99,1%	59,4%	29,6%	91,3%	43,0%	-
Acumulado % CDI <sup>(1)</sup>	121,5%	119,4%	106,6%	122,2%	109,5%	-
<b>PL do Fundo (R\$)</b>	<b>477.572.797</b>	<b>539.520.670</b>	<b>250.683.182</b>	<b>334.148.702</b>	<b>126.687.854</b>	-
<b>PL Médio 12 meses (R\$)</b>	<b>373.734.303</b>	<b>373.548.902</b>	<b>243.508.439</b>	<b>338.942.254</b>	<b>141.812.849</b>	-
(1) Início do fundo	19/12/2014	30/06/2016	20/12/17	24/04/2015	19/01/2017	-

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Este fundo não conta com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do fundo garantidor de crédito - FGC. Rentabilidade mensal divulgada é líquida de taxas de administração e performance e a rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.

# Atribuição de Performance

## Fundo de Crédito ESG

Instrumento	JGP Crédito ESG			
	No mês		No ano	
	Carry	MTM	Carry	MTM
<b>Ações</b>	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>CDB</b>	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>CDS</b>	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>CRA</b>	0,04%	0,01%	0,33%	-0,07%
<b>CRI</b>	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Corporate Bonds</b>	0,03%	-0,22%	0,24%	-0,64%
<b>Debênture</b>	0,95%	-0,08%	5,04%	0,27%
<b>DPGE</b>	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>FIAGRO</b>	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>FIDC</b>	0,04%	0,00%	0,23%	0,06%
<b>FIDCNP</b>	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>FII</b>	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Letra Financeira</b>	0,13%	0,06%	0,50%	0,25%
<b>Nota Promissória</b>	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Caixa<sup>(1)</sup></b>		0,11%		0,56%
<b>Total</b>		<b>1,06%</b>		<b>6,77%</b>

(1) Resultado do lastro, líquido de taxas, receitas e despesas

Rentabilidade	JGP Crédito ESG	CDI
<b>No mês</b>	1,06%	1,01%
<b>No ano</b>	6,77%	5,40%
<b>Últimos 12 meses</b>	10,9%	8,7%
<b>Últimos 24 meses</b>	-	11,1%
<b>Últimos 36 meses</b>	-	16,3%
<b>Acumulado desde o início<sup>(1)</sup></b>	16,0%	-
<b>Acumulado % CDI<sup>(1)</sup></b>	153,8%	-
<b>PL do Fundo (R\$)</b>	<b>70.761.044</b>	-
<b>PL Médio 12 meses (R\$)</b>	<b>59.748.393</b>	-
<b>(1) Início do fundo</b>	03/11/2020	-

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Este fundo não conta com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do fundo garantidor de crédito – FGC. Rentabilidade mensal divulgada é líquida de taxas de administração e performance e a rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.

# Atribuição de Performance

## Fundo de Crédito Previdenciário

Contribuição por Setores	JGP Crédito Previdenciário			
	No mês		No ano	
	Carry	MTM	Carry	MTM
<b>Ação</b>	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>CDB</b>	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>CDS</b>	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%
<b>CRA</b>	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Corporate Bonds</b>	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Debênture</b>	0,04%	-0,29%	0,79%	-1,44%
<b>DPGE</b>	0,75%	-0,09%	3,98%	-0,12%
<b>FIAGRO</b>	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>FIDC</b>	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>FIDCNP</b>	0,04%	0,00%	0,24%	0,00%
<b>FII</b>	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Letra Financeira</b>	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Nota Promissória</b>	0,20%	0,02%	0,94%	0,21%
<b>Câmbio</b>	-	-	-	-
<b>Caixa<sup>(1)</sup></b>	0,23%	-	1,03%	-
<b>Total</b>	<b>0,89%</b>	-	<b>5,63%</b>	-

(1) Resultado do lastro, líquido de taxas, receitas e despesas

Rentabilidade	JGP Crédito Previdenciário	CDI
No mês	0,89%	1,01%
No ano	5,63%	5,40%
Últimos 12 meses	9,39%	8,7%
Acumulado desde o início <sup>(1)</sup>	18,6%	13,2%
Acumulado % CDI	140,7%	-
<b>PL Médio 12 meses (R\$)</b>	<b>418.827.034</b>	-
<sup>(1)</sup> Início do fundo	24/04/19	-

RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. ESTE FUNDO NÃO CONTA COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. RENTABILIDADE MENSAL DIVULGADA É LÍQUIDA DE TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO E PERFORMANCE E A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS.

Características	Taxa Adm./ Taxa Adm. Máx.	Taxa Perf.	Público Alvo
JGP CORPORATE FIC DE FI RF CP LP	0,75% a.a. / Não há	20% do que exceder 104% de CDI	Investidores em Geral
JGP CORPORATE PLUS FIC DE FIM CP	0,90% a.a. / Não há	20% do que exceder 104% de CDI	Investidores em Geral
JGP SELECT FIC FIM CP	1,00% a.a. / Não há	20% do que exceder 104% de CDI	Investidores em Geral
JGP SELECT PREMIUM FIM CP IE	1,30% a.a. / Não há	20% do que exceder 104% de CDI	Investidores Profissionais
JGP CRÉDITO ESG FIC FIM CP	0,75% a.a. / Não há	20% do que exceder 100% de CDI	Investidores Qualificados
JGP CRÉDITO PREVIDENCIÁRIO ADVISORY XP	1,10% a.a. / 1,20% a.a.	Não há	Exclusivo previdenciário

Características	Aplicação Inicial	Movimentação Mínima	Saldo Mínimo
JGP CORPORATE FIC DE FI RF CP LP	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00
JGP CORPORATE PLUS FIC DE FIM CP	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00
JGP SELECT FIC FIM CP	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00
JGP SELECT PREMIUM FIM CP IE	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00
JGP CRÉDITO ESG FIC FIM CP	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 100.000,00
JGP CRÉDITO PREVIDENCIÁRIO ADVISORY XP	R\$ 5.000,00	R\$ 100,00	Não há

Características	Tipo Anbima	Código Anbima
JGP CORPORATE FIC DE FI RF CP LP	Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre	391573
JGP CORPORATE PLUS FIC DE FIM CP	Multimercado Estratégia Específica	425338
JGP SELECT FIC FIM CP	Multimercado Estratégia Específica	393185
JGP SELECT PREMIUM FIM CP IE	Multimercado Investimento no Exterior	444456
JGP CRÉDITO ESG FIC FIM CP	Multimercado Estratégia Específica	-
JGP CRÉDITO PREVIDENCIÁRIO ADVISORY XP	Previdência Renda Fixa Duração Livre	493619

Descrição do tipo Anbima disponível no formulário de informações complementares.

## Administração

BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A  
 CNPJ: 02.201.501/0001-61  
 Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar  
 Rio de Janeiro – RJ  
 CEP: 20030-905  
 Telefone (21) 3219-2500  
 Fax (21) 3219-2508  
[www.bnymellon.com.br/sf](http://www.bnymellon.com.br/sf)

SAC: Fale conosco no endereço  
[www.bnymellon.com.br/sf](http://www.bnymellon.com.br/sf)  
 ou no telefone 0800 7253219  
 Ouvidoria no endereço  
[www.bnymellon.com.br/sf](http://www.bnymellon.com.br/sf)  
 ou no telefone: 0800 7253219

## Gestão e Distribuição

JGP Gestão de Recursos Ltda.  
 e JGP Gestão de Crédito Ltda.  
 Rua Humaitá 275, 11º andar  
 Humaitá, Rio de Janeiro - RJ  
 CEP: 22261-005  
 Brasil  
[www.jgp.com.br](http://www.jgp.com.br)

Signatory of:



Este material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. As informações e conclusões contidas neste material podem ser alteradas a qualquer tempo, sem que seja necessária prévia comunicação. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da JGP. Para maiores informações, consulte nossa área comercial.

---

Os fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Os métodos utilizados pelo gestor para gerenciar os riscos a que o fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo fundo. Os fundos multimercados multiestratégia e multimercado estratégia específica podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

**Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.** Este documento não se constitui em uma oferta de venda e não constitui o prospecto previsto no código de autoregulação da Anbima para a indústria de fundos de investimento. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Estes fundos não contam, com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do fundo garantidor de crédito FGC.

Rentabilidades mensais divulgadas são líquidas de taxas de administração e performance. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos.

A lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador.

